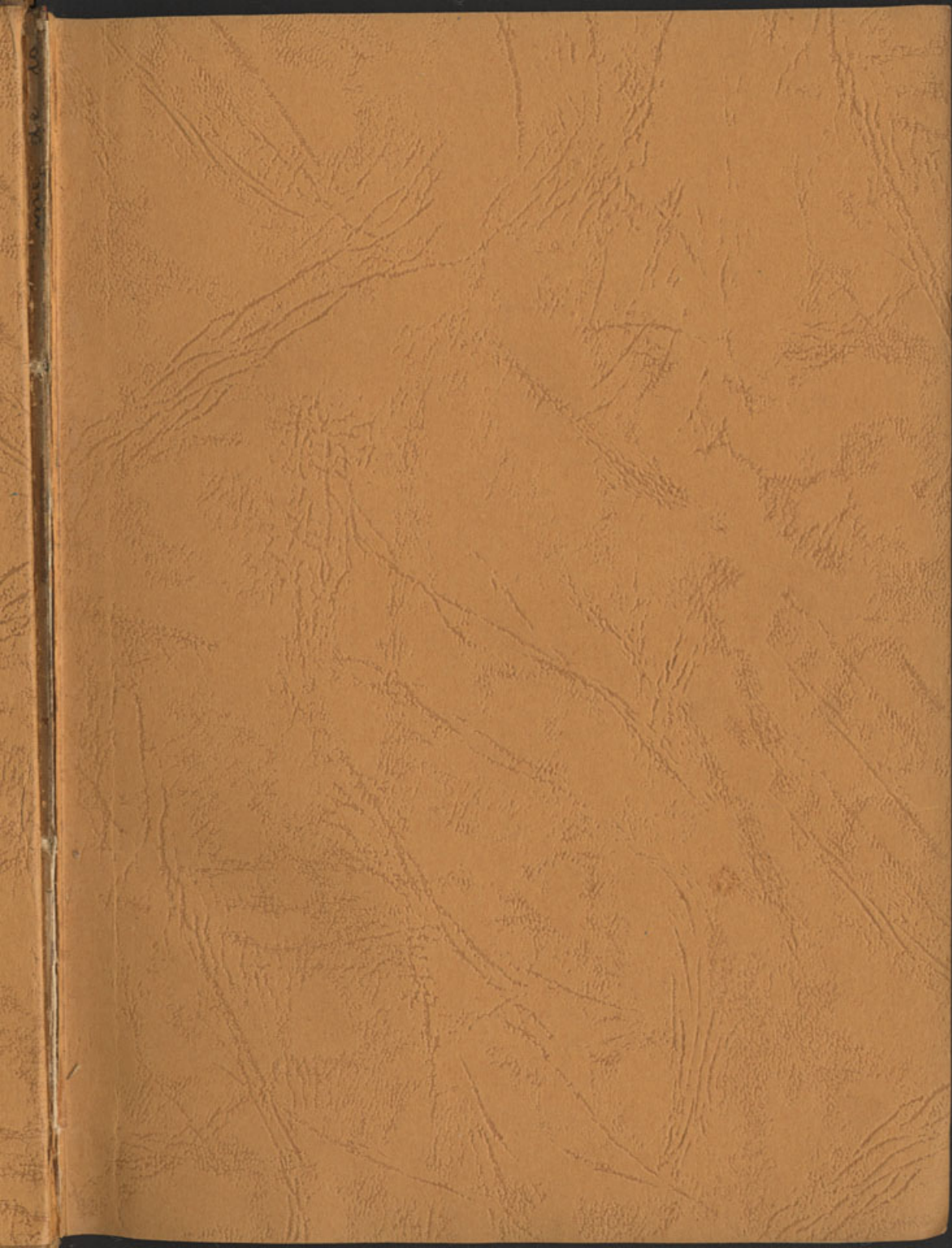




Sala	V.T.
Gab.	
Est.	17
Tab.	1
N.º	10

Sala V.T.
Gab.
Est. 17
Tab. 1
N.º 10



V. T. - 17 - 1 - 10 (8)

242

S E R M A M

DO

A P O S T O L O

S. T H O M E

QUE PREGOU EM SUA IGREJA, E DIA
estando o Santissimo Sacramento exposto

OP. MESTRE HIERONYMO RIBEIRO
da Companhia de Jesus. *1864*



*Nisi videro in manibus ejus fixuram clavorum, & mittam digi-
tum meum in locum clavorum, & mittam manum meam in la-
tus ejus non credam: & post die octo, venit Iesus januis clau-
sis, &c. Ioann. 20.*



E muyto authoriza a prezença, & real assistencia do Divi-
no Sacramento as festas de seus Santos, tambem muyto as
difficulta; porque nos poem logo obrigação de mostrar cõ-
veniencias entre o Santo, que se festeja, & o Senhor, que
lhe assiste: & crecem as difficuldades na celebridade prezẽ-
te, porque se em outras festas tal vez são difficultosas de
mostrar as conveniencias, nesta são faceis de ver as discõveniencias: he muy
contraria a fè do Santo, q̃ hoje temos, à fè do Sanctissimo, que adoramos:
peleção muyto a fè, que Thome teve, & a fè, que o divino mysterio pede:
a fè que Thome teve, foi fè com vista; a fè, que o mysterio pede, he fè con-
tra a vista: a fè de Thome he fundada, & ajudada dos olhos; a fè do myste-
rio

rio he repugnãte, & contrariada dos mesmos olhos: Thome vio o que creou: *vidisti me Thomam credidisti*; no Sacramento se cre contra o que se ve: cremos alli o ser de Christo, & vemos o parecer de paõ.

Ei de vencer estas difficuldades: digo, q̄ são notaveis as conveniencias entre Thome Santo, & o Sacramento Santissimo. Sahio este Sacramento do lado de Christo. *De latere Christi exierunt sacramenta*; dizem os Sanctos Padres, tirando dos sagrados concilios, & foy representado no sangue, & agoa, que rompeo daquelle peito: sahio tambem Thome do mesmo lado, mas Thome ja fiel, & convertido: Thome convertido, & Christo Sacramentado, ambos tem o mesmo nascimento; ambos são naturaes do mesmo peito, nem sômête são grandes as conveniencias de hum, & outro nascimento, mas també as semelhanças de hũa, & outra fê; he verdade, que hũa he com vista, & outra contra a vista, & nisto discordaõ? mas hũa, & outra fê he singular, & nisto convem: a fê, que os outros mysterios pedem, he fê sem vista; nelles se cre o que se não vê: a fê, que este pede, he fê contra a vista, nelle se cre contra o que se vê. A fê que os outros Santos tiveraõ, foi fê sem vista, creãõ o que não viraõ, era fê com obscuridade de sentidos; a fê que Thome teve, foi fê com vista; creio o que vio; era fê com evidencia de olhos: donde como o Divino Sacramento em rezaõ de mysterio he o mais excellente, he o mayor dos misterios de nossa fê, & por antonomasia o mysterio da fê *Mysterium fidei*, pola singularidade da fê, que pede, alli Thome em rezaõ de crente, em rezaõ de fiel he o mais excellente de todos os crentes, he o mayor de todos os fieis, & por antonomasia o fiel pola singularidade da fê, que teve.

Inda vejo mayor conveniencia da fê do Sancto com a do mysterio; no mysterio se cre contra o que se sente; Thome creio contra o que sinto: sinto, & apalpou corpo; creio, & confessou spiiito: sinto, & apalpou humildade, creio, & confessou divindade: *Dominus meus, & Deus meus*: tambem Thome creio contra o que sinto; confessou contra o que apalpou. E ficaõ vistas as conveniencias do Sancto, que se festeja, & do Senhor, que lhe assiste; as semelhanças de Thome convertido com Christo Sacramentado; as proporçoens entre a fidelidade deste sancto cõ a fê deste mysterio. Para ouvir as reprehengoens de sua incredulidade; as abonaçoens de sua fê: os favores daquelle lado, recorramos ao trono da graça pella intercessaõ da Senhora.

AVE MARIA.

Que solícito se mostra o Senhor dos creditos de Thome? Que cuidadozo de seu nome, & opiniaõ! Vem, & entra na caza a onde era presente Thome, & os mais Apostolos; & entra a portas fechadas; *Ianuis clausis*: guarda o mesmo estillo na reprehençaõ, que lhe vem dar, que Thome guardou na culpa, que cometteo: fora Thome infiel a portas fechadas, vem o Senhor reprehendelo a portas fechadas, *Ianuis clausis*: fora incredulo sômen-

te entre Apoſtolos, vem ſòmente reprehendelo entre Apoſtolos; *ſtèit in medio*; não dà o Senhor mayor noticia da culpa pello acto da reprehençaõ, do que a vio pello cometimento della.

Chegou o Senhor húa ditosa hora à fonte de Samaria, & prevêdo, que na mesma hora demandava a mesma fonte húa molher de naçaõ Samaritana, mandou todos seus Apoſtolos à Cidade buscar mantimentos; *Discipuli ejus abierant in civitatem ut cibos emerent*. Doze homens vaõ buscar mantimentos para doze homens; hũ homem traz mantimentos para doze? Respondeſe, q̃ os mandou todos, para que nenhum delles affiſtiſe à reprehençaõ, que queria dar à Samaritana de ſua mã vida. Difficulto mais a duvida, para que o brigue a melhor reposta: & porque não fiou o Senhor o ſegredo dos peccados desta molher de seus Apoſtolos? fiou de Ioã o peito; fiou de Pedro as chaves; fiou de Thome o lado aberto; fiou de Judas a bolça do Collegio Apoſtolicos fiou de todos elles os ſegredos de ſeu Eterno pay: *Omnia quaecunque audivi à Patre me o nota feci vobis*; & não fiarà delles o ſegredo dos peccados da Samaritana, he menos fiar peito, fiar chaves, fiar lado aberto, fiar bolça, fiar os ſegredos de ſeu Padre, que os peccados desta molher? não he menos. Quem guardou ſegredo no q̃ vio no peito; no que tinha debaixo das chaves, no q̃ descobrio no lado aberto; nos ſegredos do Eterno Padre, não guardaria ſegredo nos peccados da Samaritana? Guardaria: crece a difficuldade; o Senhor diſſe os peccados da Magdalena em caza do Phariſeo aos convidados pelo menos em geral; *remittuntur ei peccata multa*; quem diz que à Magdalena ſe lhe perdoã muytos peccados, diz que ſoy grande peccadora: diz a todos os convidados os da Magdalena; & nem a seus Apoſtolos os da Samaritana? taõ facil para publicar os da Magdalena, taõ eſcrupulozo para dizer os da Samaritana? ſi; que a Magdalena affi como fez o peccado, affi ſe lhe ſoube, *erat in civitate peccatrix*. Que muyto logo dè o Senhor noticia delle aos convidados pella reprehençaõ, ſe ella mesma a dera pelo cometimento delle a toda à cidade. A Samaritana teve mayor cautela, fez o peccado mas não ſe lhe ſoube; mostroo: *Domine* diz ella a Christo, q̃ lhos dizia, *ut video propheta es tu*. Senhor vòs dizeis me minha vida, & peccados, pois ſois propheta, tendes lume de prophecia: pera ſaber os peccados desta molher era necessario ſer profeta; ter o espirito de profecia, logo ſe os fez, ninguem lhos ſoube ella sò ſoube a culpa, sò ella ſaiba da reprehençaõ. Ouvêſe no peccar cõ recato; haſe Deos no reprehêder cõ ſegredo. Occulto reprehêde Deos a que o ofêde occulto, he necessario ſer propheta para ſaber o peccado; pois nem a prophetas, nem a Apoſtolos Deos o revela, *Discipuli autem abierant*: não louvo o peccar eſcondido; louvo o não pecar eſcandalozo. Offendeo Thome a portas fechadas; reprehendeo o Senhor a portas fechadas; he infiel tã entre Apoſtolos ſòmente entre elles o reprehende. Não dà Deos mayor noticia da culpa pelo

pelo acto de reprehensão, do que avia pelo cometimento dela.

Sendo Deos tão Senhor de nossa fama, como he de nossa vida; que nem tem obrigação de nos dar hũa, nem de nos conservar em outra, he muyto acautelado em publicar descritos de suas criaturas. Sem declarar a pessoa disse o Senhor, que hũ dos doze lhe era trêdor. Acode Pedro com zelo de amante a Ioaõ para o saber; Ioaõ com cõfianças de amado acode a Christo para o perguntar. *Domine quis est qui tradet te?* esta pergunta de Ioaõ foy-hũ como enleio, a nossa modo de entender, para Christo; se não dis o trêdor encontra o amor de Ioaõ; se o diz encõtra o credito de Judas; disse hum com delicadeza, que sahira o Senhor deste enleio, esperando, que Ioaõ lhe a dormecese no peito, então lhe diz o trêdor; contêporizou cõ o amor de Ioaõ dizendolhe o trêdor, satisfez ao credito de Judas, pois não foi entendido de Ioaõ; he delicadeza, mas não fundada, leão o texto. A pergunta de Ioaõ respondeo o Senhor: *ille est, cui ego intinctum panem porrexi.* O trêdor he aquelle a quem da minha mão a sua der o paõ: Senhor, que monta mais dizello com a boca, que declaralo cõ o paõ; que faz mais significalo com o paõ, que declaralo com a vòs: assi como o Senhor em segredo disse a Ioaõ he aquelle, a quem me vieres dar o paõ: no mesmo segredo lhe podia dizer, & em menos palavras, he Judas; não quer que o diga a vòs, quer que o signifique o paõ; este paõ que significou o trêdor a Ioaõ, era, segundo muitos, paõ Sacramentado; era Christo Sacramentado, *Multi putant, quod tunc Judas corpus Christi accepit.* Christo Sacramentado, he Christo escondido; se Christo dissera o trêdor cõ a vòz, dizia o trêdor Christo manifestado; diziao Christo em manifesta presença; dizendoo com paõ sacramentado: diziao Christo escondido em presença encubreta: sacramentase, escondese Deos para manifestar infamias de suas creatuaras, descritos de hũ trêdor; veja o amado o trêdor, mas não veja o Senhor, que lho mostra.

E se o paõ, com que o Senhor significa o trêdor, não era sacramentado, inda ha grande mysterio, que o Senhor o não declare com a voz, mas com o paõ; porque a vòz exprime, & declara a couza, o paõ, como final, ou affeno somete a insinua; vòz declara paõ insinua: ha Deos de dizer hũa infamia de sua criatura a instâncias de seu amado, pois ha de ser com o paõ, que escuramente insinua; não cõ a voz que expressamete declara; satisfez ao amor de Ioaõ dizendolhe o trêdor com certezas, guardou respeito ao credito de Judas, dizendo a treição com escuridades. Se Deos que he Senhor de nossa fama, como o he de nossas vidas, assi a guarda, assi a salva, assi a defende; vòs que não sois senhor da fama alhea, porque infamais a vòsso irmão do secreto, contra o amor que lhe deveis, do falso contra a justiça, que lhe roubais? he força que digais o que redunde em descrito de outro, seja occultamente, que Deos se occulta, & sacramenta para significar descritos a in-

da de hũ trêdor; seja escuramente, pois Deos o faz com o paõ, não com a voz. Aveis de reprehender a vosso irmão de seu peccado seja a portas fechadas, como o Senhor o faz a Thome? *Ianuis clausis*; seja a reprehensão rotéria sò àquelles, que sò tiverão noticia da culpa, que o Senhor a Thome infiel somête entre Apostolos, entre Apostolos o reprehende; *Stetit in medio*

Achou o Senhor a Thome em huina apostada deliberação: *Nisi videro*. (assentara elle consigo) *in manibus ejus fixuram clavorum, & mittam digitum meum in locum clavorum, & mitam manum meam, in latus ejus, non credam*. Se o Senhor me não visitar, se eu não vir em suas mãos os finaes dos cravos, & meter meu dedo no lugar dos cravos, & meter minha mão em seu lado, não ei de crer. Quem disse a Thome, que o Senhor resuscitara, ou avia de resuscitar com chagas? os Apostolos somente lhe disserão que o Senhor resuscitara, mas não como resuscitara: *vidimus Dominum*, vimos ao Senhor; disseram-lhe a resurreição, mas não o modo della. A infidelidade de Thome foy profecia; os vicios de Thome não se isentão de virtudes; nossas virtudes não se isentão de vicios; Thome de tal modo comete infidelidade, que diz profecia; no mesmo, que he incredulo, he profeta; de tal modo se afasta de Deos pelo deslumbramêto da infidelidade; que ainda fica unido a Deos polo lume de profecia.

Deliberouse Thome a não crer em Christo; senão visse chagas em seu corpo glorioso: terrivel cõdição! ha Thome de obrigar ao Senhor a resuscitar com chagas? obrigou. Deixou Deos as chagas em seu corpo glorioso por amor de Thome. Vio o Senhor muyto dantes esta resolução, que Thome avia de tomar ao de pois: Thome não ha de crer, se eu não resuscitar com chagas? Chagas não dizem em corpo glorioso; finaes de afrontas não concordão com resplandores de gloria: a gloria não sò extingue afrontas, mas ainda finaes, & memoria dellas: ouve esta contenda na alma de Christo por parte de seu amor contra sua gloria; por parte de sua gloria cõtra seu amor: para não ficar minha gloria diminuida, dizia o Senhor, hasê de perder Thome; para senão perder Thome ha de ficar minha gloria diminuida; dizia o amor diminuase a gloria; dizia a gloria, percase Thome: resolve o Senhor: ganhaê Thome; diminuase a gloria; antes diminuiçõens de gloria a meu merecimento, que perdas de Thome a meu amor; offendase o merecimento, com diminuiçõens da gloria, que se lhe deve; não se descontente o amor com perdas de Thome, que deseja. Fiquem as chagas, que Thome pede a sua; fique Christo menos glorioso, para fazer a Thome muyto fiel. Se me for pena chagas em corpo glorioso, Thome ganhado por ellas me terà gloria; Thome ganhado pelas chagas restituirà a gloria a minha alma, q̃ as chagas deixadas por amor d'elle tirarão a meu corpo. Devemos as chagas de Christo glorioso a S. Thome; recebo o

Senhor as chagas em seu corpo passível por todos os homens; toma chagas em seu corpo impassível por amor de Thome: as chagas no morte foraõ para remedear o mundo; as chagas na resurreição são para remedear a Thome: as chagas de Christo crucificado foraõ o preço da redenção do mundo; as chagas de Christo resuscitado são o preço da converção de Thome. Igual preço deu o Senhor por Thome, que pelo mundo todo; por hum, & outro deu chagas: & parece que ainda deu mayor preço por Thome; pelo mundo deu chagas tomadas por breve tempo, em quanto passível; por Thome deu chagas tomadas para toda a eternidade, em quanto for glorioso. Donde infiro, que quantas mercês Deos faz ao mundo; quantas graças, & doens distribue aos justos, todos são devidos a Thome: mostroo assim. Todas as mercês, que Deos faz ao mundo, todos os doens, que reparte aos justos, são por amor das chagas; são devidos às chagas, que está vondo no corpo glorioso de seu filho: as chagas são devidas a Thome: são por amor de Thome: são logo todas as graças, & mercês, que Deos faz, por amor de Thome, & devidas a Thome; as mercês devem-se às chagas, as chagas devem-se a Thome; logo as mercês devem-se a Thome; tudo se deve a Thome; não ha quem não esteja obrigado às chagas de Christo, pois não ha quem não esteja obrigado a Thome.

110. Causa muy nõtavel he que se salve Thome, como elle quer: aos outros propoem Deos a gloria, que he o fim; & tambem lhe escolhe, & assina os meyoys para os salvar; a Thome propoem-lhe o mesmo fim, & Thome escolhe, & assina a Deos os meyoys por onde o ha de salvar. *Nisi videro in manibus eius fixuram clavorum, & mitam digitorum meum in locum clavorum, & mittam manum meam in latus eius, non credam:* Ha o Senhor, diz Thome, de vir, ha de manifestarse-me; ei de ver os sinaes dos cravos em suas mãos, ei de meter meu dedo no lugar dos cravos, & minha mão em o lado; & de outro modo não quero se nem salvação. Vem o Senhor, & manifestase a Thome, & diz, *Infer digitorum tuum hic, & vide manus meas; & asser manum tuam, & mitte in latus meum;* vê minhas mãos, mete o dedo no lugar dos cravos, traze tua mão, & metea neste peito; salvazõ se os outros santos como Deos quer, salvase Thome como elle quer. Dos que contendem, se se vem à paz, o que he superior na cõtenda, poem as condiçoens do partido: contendiaõ Thome, & Christo, Thome para se apartar de Christo pella infidelidade; Christo para trazer assi a Thome pela fé; vem em fim a partido, tornaõ à amizade; quem diz as leys da amizade; quem poem as condiçoens do partido? Thome as poem Thome as diz; como se fosse Thome superior na cõtenda, & mais interessasse Deos em converter a Thome para satisfazer a seu amor; do que interessasse Thome em se converter a Christo para alcançar sua gloria. Põr condiçoens a Deos sò o pòde fazer, hum santo, com quem Deos està muy empenhado.

nhado. Dizia Jacob a Deos. *Si fuerit Deus mecum, & custodierit me in via, per quam ego ambulo, & dederit mihi panem ad vescendum, & vestimentum ad induendum, & reversus fueri prospere in domum patris mei erit mihi Deus in Betan; se o Senhor for meu anjo custodio nos caminhos, se me der o pão, se me não saltar com o vestido, se me restituir com prosperidade à casa de meu pay, eu o terci, & confessarei por meu Deos. Não ha Deos de pôr as condiçoens a Jacob para o aceitar por servo? Jacob ha de pôr as condiçoens a Deos para o tomar por Senhor? São licenças, são confianças de quem se vê favorecido: vio Jacob a Deos mui empenhado, & declarado cõfigo; tinhase Deos declarado por descendente de Jacob, & a Jacob por progenitor seu; pois poemlhe Jacob as condiçoens que quer, a hum Deos declarado podeis pôr as condiçoens, q̄ quizerdes. Vio Thome ao Senhor ja muiyto empenhado, & declarado cõfigo; soube que ja outra vez o buscara; vioo entrado muiyto em seu amor; pois poemlhe as condiçoens, que quer: os outros Sãtos saluaõse como Deos quer; Thome saluaõse como elle quer.*

Perguntaõme, como tardou o Senhor tanto em remedear Thome? *post dies octo*, depois de oito dias; deixou a Thome oito dias incredulo? Sofreo que oito dias vivese infel? Parece que o fez melhor com Pedro, que na mesma noite, que o negoti, nella o converteo; nenhum dia, ou luz vio a Pedro infel, a hora que o vio negativo essa o vio penitente: a Pedro não sofre negativo hum hora; a Thome deixao oito dias incredulo? Não amou mais a Pedro, confiou mais de Thome; pôde ser que vio a perdição de Pedro na tardança; de Thome fiou que nem o habito na culpa, nem a continuação do tempo lhe impossibilitaria, ou dificultaria a converção Peccou David Rey o peccado de adultario, & homicidio; quando cuidaõ o remedeu Deos; passou hum anno, primeiro naceo o filho adulterino, & entaõ mandou Deos a Nathan Profeta, para remedear a David. *Peperitque ei uxor misit ergo Dominus Nathan ad David.* Como assi a hum Rey taõ querido, & amigo seu remedea tam tarde? Não foy menos amor; foy mayor confiança: sabia Deos, que era taõ divino o fõgeito de David, que a todo o tempo, que o chamaõ, acodiria à voz de Deos, & que nem o custume na culpa, nem a continuação do tempo estorvaria o successo, ou efficacia da divina vocação: assi se ha Deos com hum Rey, que era de seu coração. *Inveni David virum secundum cor meum, & com hũ Apostolo, que havia de ser de seu peito, & lado: Thome morria por ver ao Senhor, as incredulidades foraõ desejos de ver, nisi videro, non credam.* Varoens do coração, & peito de Deos, sabem ter paciencia em hum desejo; sabem ter sofrimento em hũa e perança: isso he ser parecido ao peito de Deos. Todo o corpo do Senhor desejou com vehemências padecer: mostrou esta ansiaquelle suor que na oração do hortõ uniformemente rompo de todo elle: satisfezse com pressa a este desejo; porque em todo elle não havia ja lugar a nova

fructu;

ferida; só ao peito se acodio tarde, & taõ tarde, que quando lhe correraõ a lâ-
ga era ja o Senhor morto, & ainda esta ferida não vinha para o peito: desti-
nada estav a para os pés; mas o peito a furtou; *ad Iesum autem cū venissent, ut vi-
derant eum jam mortuum, non fuerunt ejus crur. sed unus mi es lancea. latus ejus a-
peruit.* Sofre o peito de Christo muyto tempo hum desejo de padecer; sofre
Thome muyto tempo hum desejo de ver; sofre o peito de Christo muyto
tempo hũa esperança de penas; sofre Thome muyto tempo hũa esperança
de vistas, com rezaõ Thome he varaõ daquelle lado, com rezaõ homem pa-
recido àquelle peito, hum soube esperar nõ padecer, outro no ver. Veyo tarde
a Thome, não o amou pouco, confiou muyto.

Offerecese hũa duvida bem nacida no texto: mostra o Senhor para con-
verter a Thome mãos, & peito; chagas das mãos, chaga do lado, estas manda
ver, & tocar, não as dos pés: *infer digitum tuum huc, & vide manus meas; & affer
manum tuam, & mitte in latus meum.* Chagas nos pés concorreraõ igualmente
para a redençaõ do mundo; como não concorrê para a conversão de Tho-
me? Não as pedio Thome a sua fê, não se lhe daõ; pede ver & tocar chagas
das mãos, & chaga do lado, *Nisi videro in manibus ejus fixurum clavorum, & mittã
digitum meum in locum clavorum, & mittam manum meam in latus ejus, non credam,* o
que Thome pede para ser fiel, isso lhe dà Christo por ser pontual. Torna a
duvida em Thome; & porque não pedio Thome mais? Como não pede
tambem ver, & tocar as chagas dos pés? Era mais infallivel à sua fê a experi-
encia de mãos abertas, de peito rasgado? Si. Thome pedia argumentos para
confessar a Christo por seu Rey, & Senhor, *Dominus meus,* & para se crer, &
confessar hum por Rey, & Senhor basta verlhe mãos rasgadas, & peito abe-
rto, não he necessario verlhe pés molestados; tenha o Rey, & Principe mãos
rasgadas à liberalidade, peito aberto ao amor; ame, & dê; seja de condiçaõ a-
amorozo, seja de natureza liberal, & todos, ainda mais incredulos, & infieis,
que Thome, o creraõ Principe, o confessaraõ Senhor; não importa que o
Principe tenha os pés molestados, porque não importa acompanhar o vaf-
falo; importa que tenha as mãos rasgadas, porque ha de premiallo: importa q̃
tenha o peito aberto, porque o deve amar: liberalidade, & amor são partes
que vistas no Principe necessitaõ atê hum animo obstinadamente infiel ao
crer, & confessar por Senhor.

Quando ao Senhor na Cruz lhe puzeraõ o titulo, inclinou logo a cabeça:
que mysterio he, que intelligencias ha nesta inclinaçaõ? Dizem que foy re-
verencia ao nome: *Iesus Nazarenus.* Não parece verdade, que como Deos seja
mais que seu nome, não lhe deve, nem faz reverencia: notem: a inclinaçaõ
foy sobre o peito, cahio a cabeça sobre o lado; poe mlhe o titulo de Rey, &
logo mostra, & insinua o lado, para lho abrirem, como significando incohe-
rencias de titulo de Rey com peito fechado: foy aquella inclinaçaõ não ref-
peç-

pectiva ao nome, mas ao titulo; ao titulo de Rey, & não ao nome de Jesu, como se differe poemme o titulo de Rey, abraóme o peito: entalhase o Reyno na Cruz, rasguese o peito ao amor; ja as mãos estão abertas à liberalidade; faltava o peito patente ao amor: basta para Rey, basta para Senhor mãos rasgadas; peito aberto; mãos liberaes; peito amoroso: febejavaõ pès rasgados para na Cruz todos o crerem Rey; para na Resurreição Thome o confessaõ Senhor.

Offereço segunda razão à duvida, pede Thome mãos, & peito: não pede os pès; porque os pès era lugar provido, eraõ da S. Magdalena? mãos, & peito era lugar vago: não excluyo a outré para entrar nelle. Si: mas como a Magdalena tinha posse dos pès; assi Joaõ tinha posse de peito; era logo o peito também lugar provido em Joaõ, como os pès na Magdalena? Não tinha Joaõ posse do peito; tomou posse do peito em quanto mortal *recubuit in cana*, não tomou posse desse peito quando immortal, & como era segunda vida, avia de tomar segunda posse; avia de renovar Joaõ a posse, assi como Christo renovou a vida; perdeu a posse, porque a não renovou. A Magdalena andou mais ardilosa, que Joaõ, não sò tinha posse dos pès do Senhor quando mortaes, que tomou em casa de Simão Phariseo, & em casa de Marta irmã sua; mas tomou posse delles quando immortaes, porque apparendolhe o Senhor logo se lançou a seus pès; & inda que o Senhor lhe disse, que os não tocassem *noli me tangere*, entendo que não foy o Senhor tam ligeiro a prohibilos, quam apreslada foy a Magdalena a abraçalos, nem as palavras do Senhor continhão, ao que parece, imperios contra o amor; mas resistencias para mayor desejo; a Magdalena na segunda vida tomou segunda posse, como o Senhor fez renovação de vida; eraõ logo seus aquelles pès, não sò no estado de passíveis, mas no de gloriosos; & assi era lugar provido: por isso Thome como entendido não os pede, pede mãos, pede lado, que era lugar vago; & ficou Thome o primeiro possuidor das mãos, & peito de Christo immortal, & glorioso.

Não he fer entendido pedir lugar provido, querer valer hum excluindo outro. Aquelles dous discipulos muy queridos do Senhor S. Joaõ, & Santiago atreverãose hũa hora a pedir ao Senhor os dous melhores lugares de seu Reyno. *Dic, ut sedeant*, pedia a mãy em nome dos filhos, *hi duo filij mei unus ad dexteram tuam, & unus ad sinistram in regno tuo*. Responde o Senhor *nescitis quid petatis*: foy nescios no que pedis. E porque nescios? O Senhor lhe tinha aconselhado, que aspirassem à perfeição de seu Eterno Padre; q̄ aspire aos melhores lugares do Ceo, que aspira à perfeição do Padre, he consequente; porque a hũa perfeição como do Padre Eterno, he dividido no Ceo o melhor lugar. Logo porque nescios? da reposta do Senhor colhão a ignorancia dos irmãos; *Nec est meum dare vobis, sed quibus paratum est à Patre*

meo; effes lugares estaõ par a outros; estaõ ja providos; *quibus paratum es*; pedir lugares providos he ignorancia; he ser nescio. Si, mas elles não sabião que os lugares, que pedião, eraõ providos; he verdade; como logo lhe chama nescios? por isso mesmo, que se soberaõ que estavaõ providos, & os pedirão, passaria a ignorancia a malicia; não lhe chamaria somente nescios; mas malignos, & atrevidos: pedir lugar que sabeis esta provido; he maldade, he atrevimento; he ser maligno, he ser atrevido; pedir lugar que não sabeis se está, ou não está provido, he ignorancia, he ser nescio: pedir lugar que sabeis que não está provido, se o mereceis, he conselho, he ser prudente. Pedio Thome lugares, que sabia estarem vagos, não pedio lugar provido, foi prudencia; foy entendimento.

E de tal modo lhe dà o Senhor as maõs; & peito, que pede; que não parece despacho a quem pede; mas imperios a quem obedece: *infer digitum tuum; vide manus meas; asser manum tuam; mitte in latus meum*; mete os dedos nestas chagas, vê estas maõs; traze essa mão, entra neste peito; todos são termos imperativos: *infré, vidi, asser mite*; todas estas palavras contem imperios, & não despachos; todas significão obrigaçoens, & não condescêndencias. Aos outros Apostolos offerece o Senhor favores; a Thome obriga a aceitalos; deixa na mão dos mais Apostolos se querem ser seus; *volitis, & vos abire*; a Thome pede, & obriga q̄ seja seu; *noli esse incredulus*. Offerecer favores he amor; obrigar a aceitar favores he fineza de amor. Pergunta' e onde o Senhor nos amou mais; se quando nos convida para sua Cruz, *Si quis vult venire post me abneget semet ipsum; & tollet crucem suam*; se quando nos convida para o Divino Sacramêto? *Nisi manducaveritis carnem filij hominis, & biberitis ejus sanguinem non habebitis vitam in vobis*; se não comeres meu corpo, & beberdes meu sangue não tereis vida; resolve-se, que mais nos amou convidandonos para o Sacramêto, que para a Cruz; & isso porque? por convidar na Cruz para penas, & tormêtos, & no Sacramento para gostos, para delicias? não he isso, porque não ha mayor data, que penas padecidas por amor de Christo: a rezaõ he, porque quando cõvida para Cruz deixao em nossa vontade, *Si quis vult, tollat Crucem*; quando convida para o Sacramento, poemno na sua; quero dizer para Cruz puramente convida; para o Sacramento gravemente obriga; da pena grave que se poem a quem não fizer hũa cousa, se argue obrigação grave de a fazer; o Senhor poem pena de morte a quem não comer seu corpo, nem beber seu sangue, *Nisi manducaveritis carnem filij hominis, & biberitis ejus sanguinem, non habebitis vitam in vobis*; sob pena de morte, que comais, & bebaes a vida; obriga gravemente no Sacramento, *non habebitis vitam*, cõvida somente, para a Cruz; *Si quis vult*; logo mais nos amou dandonos o Sacramento, que offerecendonos a Cruz; porque aqui offerece favores; alli obriga a aceitar favores; aos outros Apostolos offereceo os favores, & interesses da sua companhia, *vultis,*

Et vos abire? foi amor; a Thome obrigou a aceitarlos, foi fineza.

Mas de tal modo obriga a Thome a meter a mão em seu lado, q̄ manda, que elle a traga ao peito: *affer manum tuam. Et mitte in latus meum*; não vay o peito de Christo buscar a mão de Thome: a mão de Thome he a que vay buscar o peito de Christo, Deos não vos hà de trazer o remedio, & salvação a vossa casa; vòs eis de ir buscar o remedio, & salvação à casa de Deos. Vio o avarento a Lazaro no ceyo de Abrahaõ, brada assi: *Mitte Lazarum pater Abraham; ut intingat extremum digiti in aqua. Et refrige ret linguam meam*. Pay Abraham mandai-me Lazaro, que venha refrigerar os incendios desta lingua. Responde Abraham. *Magnum cabos est inter vos, & nos*; he impossivel, & porq̄ a petição trazia a impossibilidade do despacho; *mitte*; mandai; não pede ir ter com Lazaro, pede que venha Lazaro ter com elle; havia Làzaro sahir do paraizo, & trazer-lhe a gloria ao inferno, & não havia o avarento de sahir do inferno, & buscar a gloria ao paraizo; aquella gotafinha de gloria, que pedia, *ut intingat extremum digiti in aqua*, era a que havia de buscar a boca do avarento; & a boca do avarento não havia de ir buscar essa gotafinha de gloria; *mitte* mandai? pois ficai: nós avemos de ir buscar a gloria, ella não nos ha de vir buscar a nós; a mão de Thome foy buscar o lado de Christo, o lado de Christo não foy buscar a mão de Thome, *affer manum tuam*. Estais saõ, & haõvos de ir dizer a Missa, haõvos de confessar, haõvos de ir comungar a vossa casa? os Sacramentos do Senhor haõ de ir buscarvos a vossa casa; & vòs não aveis de vir buscar os Sacramentos do Senhor à sua? ò que sou nobre, mais nobres saõ os Sacramentos. A mão de Thome foy buscar o lado, vinde vòs buscar os Sacramentos; que sahirão do mesmo lado.

Entrou a mão de Thome naquelle lado; entrou Thome naquelle peito; naquelle Sacratio da Divindade; naquella porta patente de misericordia; naquella officina do divino amor; naquella fragoa de affeições: ò que diligencias! ò que ternuras! ò que regalos! ò que favores! ò que mimos! ò que doçuras! ò que prizoens da alma de Thome! ficou Thome ja não Sancto segúdo o coração de Deos, como David; mas ficou Sancto no coração de Deos; Sancto do coração de Christo; entrou aquella mão no lugar do coração de Deos; ou em lugar de coração a Deos, & desdahi ficou Thome Santo, & feitura do lado de Christo, & avantajado a todos os favorecidos do Senhor, foy João Baptista Santo, & feitura da mão de Deos, *Etenim manus Domini erat cum illo*; aquella mão o fez, àquella mão deve sua grandeza: foy Pedro Santo; & feitura dos olhos de Deos, *Respexit, flevit*: os olhos de Christo, que o viraõ, esses o renderão, àquelles olhos deve sua penitencia: foy a Magdalena Santa aos pès de Christo, *sedens secus pedes Domini*: àquelles pès deve sua conversão: foy Sam João Evangelista Santo, & feitura do peito de Christo, *Recubuit super pectus*; àquelle peito deve seu amor; foy tambem Thome Santo, &

feitura do peito de Christo, àquelle peito deve sua fé: mas esta he a differença de João, & de Thome, porque ainda que ambos são feitura, & Santos do mesmo peito; João he Santo, & feitura do peito fechado: Thome he Santo, & feitura do peito aberto; João ficou de fora, *re ubiit super pectus*: Thome entrou dentro, *mitte manum tuam in latus meum*: João descançou naquelle peito sem o mandar em; Thome entra, & descança nelle obrigado, *mitte manū*; descançar João em o peito do Senhor, foraõ da parte de João confianças, & da parte do Senhor somente permissões; descançar, & entrar Thome no mesmo peito, foraõ da parte de Christo imperios, & da parte de Thome obediencias.

Duas foraõ as feitura, que sahiraõ daquelle peito aberto, daquelle lado amoroso: Christo sacramentado, & Thome convertido; porẽm Thome convertido sahio cõ differenças, a outros pareceria ventagens a Christo sacramentado: Christo sacramentado sahio do lado passivel, & mortal; Thome convertido sahio do lado impassivel, & immortal: Christo sacramentado sahio do lado aberto às mãos de tyrannos; Thome convertido sahio do lado aberto na resurreiçaõ às mãos do divino amor. Sahiria Thome mais nobremente daquelle peito, que o Sacramento; mais nobre nacimẽto teria, se fosse mais nobre o corpo de Christo como glorioso, & immortal, de que nace Thome convertido, do que o corpo, como mortal, & passivel, de que nace Christo Sacramentado. Donde se segue que Thome convertido, & Christo Sacramentado são dous irmãos nascidos ambos do mesmo peito; com esta differença, que Christo Sacramentado, como sahio primeiro, he irmão mayor; Thome convertido, como sahio segundo, he irmão menor; entre os irmãos mayores, & menores ha esta diversidade, que o mayor leva os bẽs, herda as riquezas; o menor leva o amor, herda as afeiçoens, & não fica de peor condiçaõ: Christo sacramentado, como irmão mayor, sahio daquelle peito levando todos os bens, herdando todas as riquezas; todas se contem naquelle divino mysterio; Thome como irmão menor, sahio daquelle peito levando todo o amor, herdando todas as afeiçoens; Thome convertido, & Christo sacramentado são irmãos do mesmo peito; hum he o herdeiro das riquezas; outro das afeiçoens, como se ambos repartissem a herança, & o Sacramento levasse a Thome as riquezas daquelle peito, Thome levasse as afeiçoens do mesmo peito ao Sacramẽto. Tambem João foy irmão do Senhor, pois ambos tiveraõ a mesma mãy; mas notem a diversidade, João sahio irmão de Christo da boca do mesmo Christo, por força de palavra, por efficacias da vòs de Christo: *Ecce mater tua*. Thome sahio irmão de Christo por nacimiento de peito, por vehemencias de amor divino. Acrescento, que a rezaõ de irmão, que João teve com Christo, tevea Thome; a rezaõ de irmão, que Thome teve com Christo, não a teve João: João he irmão de Deos

encarnado; Thome he irmão de Deos Sacramentado; quê he irmão de Deos encarnado, não he por isso irmão de Deos Sacramentado; quem he irmão de Deos Sacramentado, também he irmão de Deos encarnado; porçẽ o Sacramento suppoem, & contem a incarnation; a incarnation não suppoem, nem contem o Sacramento. Logo Thome tem a rezão de irmão com Christo; q̃ tem João; & João não tem a rezão de irmão com Christo, que tem Thome: os favores de João communicaramse a Thome; os favores de Thome não se communicarãõ a João: Thome foy irmão do Senhor, como João; João não foy irmão do Senhor, como Thome; Thome teve o peito como João; João não teve o peito como Thome; Thome entrou, João ficou de fora.

Entrarãõ os dedos de Thome em lugar dos cravos; entrou a mão de Thome em lugar da lança, não para fazerem o officio dos cravos, nem da lança; não forãõ os dedos de Thome a Christo cravos; não foy a mão de Thome a Christo lâça; não encravãõ os dedos de Thome as mãos de Christo, nem a mão lhe alanceou o peito: entrarãõ os dedos em lugar dos cravos, a mão em lugar da lança, como glorias successivas, ou successoras daquellas penas; onde os Santos Martyres padecerãõ mayores tormentos, ahi haõ de soceder mayores glorias; socedem os dedos, & mão de Thome para glorias daquellas penas; pagou Deos a Christo os cravos com os dedos, pagoulhe a lança com a mão de Thome; os cravos forãõ os que na morte atormentarãõ as mãos; os dedos de Thome, sãõ os que na resurreiçãõ glorificam as mãos; a lança foy a que na morte afrontou o peito; a mão de Thome he a q̃ na resurreiçãõ glorifica o peito.

Entrado, que foy Thome naquelle lado rompeo em aquellas amorosas palavras; naquella divina confissam, *Dominus meus, & Deus meus* Senhor meu, & Deos meu; duas vezes lhe chama seu, & duas vezes o foy, hũa quando de todos, quando passivel remio a todos; outra quando somente seu, quando glorioso o converteo; duas vezes; também remediou o Senhor a Paulo, hũa quando a todos em carne passivel outra quando a elle somente em corpo glorioso, & immortal; mas a conversãõ particular de Thome foy muy avantajada à conversãõ particular de Paulo; vejàõ as differenças; he verdade, que a ambos veyo glorioso; mas a Paulo vem indignado; a Thome vem amoroso; a Paulo lançaõ por terra; a Thome meteo no coração; a Paulo tirou a vista, *nihil videbat*, a Thome deulhe vista de si; *vidisti me Thomas*; a Paulo vem converter com penas, & com rigores; a Thome vem remedear com favores, & com mimos; com rezão duas vezes seu *Dominus meus, & Deus meus*, & ainda mais seu, do que de Paulo.

Senhor meu, & Deos meu, diz Thome, Deos meu; soberana, & divina confissam! foy Thome o unico, que confessou a Christo por Deos no Evangelho;

lho foy o que sò no Evangelho confessou expressamente a divindade de Christo; advirtaõ como fallo expressamente; por filho de Deos o confessaraõ muytos; S. Pedro, *Tu es Christus filius Dei vivi*; Nathanael, *tu es filius Dei*. Santa Marta *Ego credidi, quia tu es Christus filius Dei vivi*; o Centuriaõ, *vere filius Dei erat iste*: aquelle cego, que perguntado pelo Senhor, *tu credis in filium Dei*: respõde, *credo Domine*: porem nenhum destes confessou a Christo expressamente, por Deos, senão por consequencia, em quanto he força, que o filho natural de Deos seja alli mesmo Deos, como seu pay: porem Thome fõra de consequencias, expressamente o confessa Deos, *Dominus meus, & Deus meus*; Senhor meu, & Deos meu.

Mas parece, que não estimou o Senhor em muyto esta confissão de Thome: porque lhe respondeo: *Quia vidisti me, Thoma, & credidisti beati qui non viderunt, & crediderunt*, antepoem o Senhor, ao que mostra, a fê dos que não viraõ, & creraõ à fê de Thome, que vio, & creio: não, que o Senhor não disse que eraõ mais bemaventurados os que não viraõ, & creraõ, não diz *beatiores*, mas que eram bemaventurados, *beati*. Thome vio, & creio, diz o Senhor, são bemaventurados os que não viraõ, & creraõ, ainda parece que ficava lugar, pera dizer, que Thome foy mais bemaventurado por ver, & crer; do que os outros por crerem, & não verem. Thomé mais bemaventurado porque vio, & creio; ou outros menos bemaventurados, porque creraõ, & não viraõ? digo q Thome por ver, & crer he o singular dos fieis, he o mais notavel, dos crentes: mostroo alli: do Baptista diz o Senhor, que foy o mayor dos profetas: *plusquam propheta*; porque mayor dos Profetas? porque vio o que profetizou; *Ecce agnus Dei*. Os outros Profetas foraõ menores que Joaõ, porque não viaõ o que profetizavaõ, Joaõ o mayor, porque via o que profetizava: profetizava vendo, & via profetizando; em fim o mayor dos profetas, porque ajuntou vistas com profecia. Thome ajuntou vistas com fê, cria vendo, & crendo via; logo o mayor dos crentes, o mais excellente dos fieis, pois os outros creraõ, o que não viraõ, & Thome vio o que cre. Joaõ he o mayor dos profetas, porque aponta com o dedo o que profetiza; Thome mayor dos crentes, porque toca com o dedo o que confessa. A fê de Thome foy a mais excellente, porque foy a mais difficultosa; fê com vistas he difficultosa; digo mais, he fê impossivel; alli o julga a boa philosophia, & persuadeo esta rezaõ: porque evidencias, & obscuridades repugnãõ; vistas são evidencias, fê são escuridades, logo vistas, & fê repugnãõ; firma isto mais hum texto de S. Paulo, que diz *fides est argumentum non apparentium*; a fê diz o Apostolo, & define; he de couzas, que senão mostraõ aos olhos; como teve logo Thome fê com vistas? Paulo diz q não ha fê com vista; *fides est argumentum non apparentium*; Christo diz que Thome teve fê com vista; *vidisti me, Thoma, credidisti*: que se segue? que Thome teve fê naturalmente impossivel, não sò porque sobrenatural, mas porque com vistas;

vistas; ou que fez impossiveis na fê. Assi importava, porque quem falta no facil, para satisfazer, ha de fazer o impossivel; facil era de crer, que resuscitara o Senhor, pois os sagrados Apostollos lho diziaõ, *vidimus Dominum*: faltou Thome nesta fê, pois faltou no facil, & assi achou, que para satisfazer avia de fazer o impossivel; por isso crendo ve, & vendo cre; junta vistas com fê, com as escuridades da fê evidencias de olhos. Digo que que falta no facil para satisfazer, ha de fazer impossiveis.

Negara Pedro ao Senhor, & ja convertido pelos olhos de Christo, cometeo a satisfacaõ aos seus; & diz o texto, que os olhos de Pedro choraraõ cõ amargura; *flevit amarè*, como se ajuntaõ amarguras com olhos? olhos podem sentir amarguras? podem olhos chorar amargamente? nem olhos em vossas alegrias podem chorar docemente, nem em vossas tristezas podem chorar amargamente; doçuras & amarguras não se applicaõ bem aos olhos; juntaõ-se bem com o gofsto; são objecto de outro sentido; ora impossiveis são amarguras nos olhos; mas fizeraõ esses impossiveis os olhos de Pedro; choraraõ cõ amargura *flevit amarè*; tinha Pedro negado ao Senhor a vozes de húa molherfinha; que espadas lhe punha no peito húa molher para Pedro negar ao Senhor? faltou Pedro no facil, & no muyto facil, pois ao satisfazer faz impossiveis; choram lhe os olhos com amargura; as amarguras, que pertencem a outro sentido, ja se vem nos olhos de Pedro; tinha Thome faltado no facil, que era crer o que os outros viraõ, faz o impossivel, que soy crer o que elle vio; pertencendo a fê aos ouvidos; *fides ex auditu*; elle faz que não estranhé os olhos, *vidisti, credidisti*.

Ora eu não acho tanta difficuldade em ver, & crer, em ajuntar vistas cõ fê, evidencias com escuridades da mesma couza; quanta acho em que o ver fosse causa do crer; as vistas da fê; as evidencias da escuridade; vio Thome, & creio, não he a mayor difficuldade; creio Thome, porque vio; esta he a repugnancia; estes termos, *vidisti credidisti*, viste, & creste, amim não repugnaõ; estes termos, *quia vidisti, credidisti*, creste, porq̃ viste; cõtradizê na opiniaõ de todos; q̃ os olhos de Thome sejaõ, a causa sejaõ o motivo, sejaõ a regra de sua fê? não pôde ser: a regra, o motivo, a causa da divina fê ha de ser certa, & infallivel, esta he a divina authoridade, & verdade O excellencia dos olhos de Thome! são taõ certos, tam verdadeiros, tam infalliveis, que lhe foraõ cauza, motivo, & regra de sua fê; *quia vidisti, credidisti*. Tam verdadeiros poderaõ ser huns olhos, que possaõ ser motivos de fê. Escrivendo S. João a lançada, que deraõ ao Senhor ja morto, & distinguindo com seus olhos o sangue, & agoa, que o peito juntamente brotou, diz assi, *& verum est testimonium ejus, & ille veraciter ut & vos credatis*; Quem dà este testemunho, diz Joaõ, falla verdade, para que vòs a creais. Evangelista Santo, donde nos provais que vossos testemunho he verdadeiro, para o cremos? *Et qui vidi testimonium perhibuit*: provao de seus olhos, diz

diz que o creamos, porque elle o vio: E pois nossa fê ha de fundar-se nos olhos de Joaõ, a crença de taõ divino myſterio ha de eſtribar nas viſtas do Evangelista? nos olhos de aguia, em hũas viſtas taõ infalliveis, como as de Joaõ, podeſe fundar tambem noſſa fê; olhos de Joaõ podem ſer regra, & motivo de noſſa fê, & *qui vidit, teſtimonium perhibuit*; pois tambem olhos de Thome podem ſer motivo, & regra de ſua fê; *quia vidisti me Thoma, credidiſti*. Huns, & outros olhos ſaõ muy certos no que vem, ſaõ muy deſenganados no que conhecem.

Inda fica eſta difficuldade: o motivo da fê ha de ſer divino; olhos de Thome ſaõ olhos humanos; como podê logo ſer motivo de ſua fê? digo q̄ primeiro os olhos de Thome foraõ divinos, ou adeozados cõ as viſtas da divindade, do q̄ foſſem a Thome motivo de ſua fê. Virãõ aqui os olhos de Thome a divindade; moſtro aſſi, Thome vio tudo o que creio, porque ſe elle creio couza, q̄ naõ vio, fica tambem incluſo no numero dos que creraõ, & naõ viraõ, do qual numero o Senhor o excluyo, dizendo, *quia vidisti me Thoma, credidiſti, beati qui non viderunt, & crediderunt*. Thome tu creſte, porque viſte; mas bemaventurados os outros, que creraõ, & naõ viraõ; logo, ou Thome ha de ficar incluſo no numero donde o ſenhor o excluyo, o que naõ pòde dizerſe; ou ave-mos de confeſſar, como confeſſamos, que vio tudo o que creio; vio tudo o q̄ creio? elle creio a divindade, *Dominus meus, Deus meus*; logo vio a divindade, vê ja os olhos intellectuaes de Thome divinos, & adeozados com as viſtas da divindade? podem logo ja ſer motivos de fê divina.

Vio Thome para crer; os outros Santos cré para ver; peitou Deos a Thome com ſuas viſtas para lhe receber ſua fê; os mais pela fê caminhaõ às viſtas; Thome pelas viſtas caminhaõ à fê; as viſtas em os outros Santos ſaõ os fins; as viſtas em Thome foraõ me-yos; de modo que os fins dos outros Santos ſaõ me-yos em Thome, inda caminha, onde os outros paraõ: excellencia da Virgem Mãy de Deos, que os fins dos outros Santos, ſejaõ ſeus principios, *Fundamenta ejus in montibus Sanctis*, começou, onde remataraõ os outros; excellencia he de Thome; que os fins dos outros lhe ſejaõ me-yos, ſejaõ principios; q̄ viſſe a Deos para o crer, crendoo os mais para o ver; que tenha neſta vida, o q̄ he premio dos Santos na outra. Não me digaõ, que tambem Paulo vio para crer; pois o Senhor o leva à gloria, quando o quer converter à fê; porq̄ primeiro creio convertido na terra, & depois vio transportado no Ceo, acrecento, que Paulo não teve gloria, porque não vio, mas ouviu, *audivit ariana verba*; & a gloria, como ſeja viſaõ, não pertence aos ouvidos, ſejaõ aos olhos. Dou que tivesse glorias; eſteve tam deſacordado na gloria, que não ſabia como, nê onde eſtava; *sive in corpore. sive extra corpus nescio, Deus ſit*. Eu fui à gloria, diz Paulo, mas não ſei ſe em corpo, ſe fora do corpo, não ſei como; vem como eſtava Paulo deſacordado na gloria, porê m Thome oje na gloria tam acordado,

& nas vistas da divindade tanto em si; que de tudo dà fe, està especulando aquellas chagas, reconhecendo aquellas mãos, advertindo aquelle peito, & cõ curiosidade, vendo quanto passou a lança; quanto penetrarão os cravos; tudo notando tudo destinguindo; os outros santos ficam abortos na gloria, Thome muyto advertido na gloria; Thome senam comprehende a gloria: como nem os outros santos; não o absorbe a gloria, como aos outros santos.

Fica ultimamente esta duvida; se Thome não sò vio, mas tocou, supponho, que tocou; pois de hũa, & outra couza teve preceito, & imperio, a que não havia de desobedecer; se vio, & tocou, como diz sòmente o Senhor por Sam João; *quia vidisti me Thoma: credidisti: & não quia tetigisti?* diz creste, porq̃ viste; & não diz creste, porque tocaste. Thome desapossou a João do peito de Christo immortal, de que João em quanto mortal era morador; & como João o não sofre, refere as vistas, não os toques; que as vistas do peito não o desapossavaõ, os toques si; nem vista dà, nem tira posse; a apprehensão dà, & tira posse; cala João a entrada de Thome no peito do Senhor, diz as vistas; diz que vio, não diz que tocou, por senam confessar, inda que se soubese desapossado, he nociva tal vez a propria confissão: se Thome não tocara, como alguem disse, João o dissera, não podia negar os toques, calouos, confessou as vistas.

Dou outra reposta mais moral à pergunta; hũa saída mais ajustada à duvida: contem as palavras do Senhor hũa reprehensão amorosa; por isso não faz menção do tocar, mas sò de ver; *quia vidisti me Thoma, credidisti;* duas circumstancias aggravarão a incredulidade de Thome, petição de vistas, & petição de toques; mais aggravara a petição dos toques; mais incredulo se mostrava Thome para crer em pedir tocar, que em pedir ver; porque pedia mais em tocar, do que em ver; lançalhe o Senhor o peccado em rosto, pois lançalho em rosto pela circumstancia, que menos, & não pela circumstancia, que mais o agrava; pela petição das vistas, & não pela petição dos toques; *quia vidisti me, Thoma, credidisti;* Thome para crer, esperaste ver?

Aquelle Rey do Evangelho, que solemnizou as vodas de seu filho com hum esplendido banquete, entrou na sala para ver os convidados, vio sentado à meza hum, que não trajava de festa; reprehendeo deste modo; *Amice quomodo hic intrasti?* reprehendeo de entrar mal trajado na sala; notem aquelle peccado tinha duas circumstancias, que o aggravarão: entrar mal trajado à meza; pois se o Senhor o acha ja sentado à meza, *Intravit autem Rex, ut videret descumbentes;* porque o reprehende de entrar mal trajado na sala, & não de se assentar mal trajado à meza? diga *quomodo hic sedisti?* & não *quomodo hic intrasti?* diga como te assentaste alli, a esta meza? & não como entraste alli nesta sala? O que aggravava mais o peccado o assentarse alli à meza, que o entrar alli naquella sala, menos agrava o entrar na casa de Deos em peccado, assentarse

tarfe em peccado a sua meza, aggrava mais: pois não lhe lança o peccado em rosto pelo assentar mal trajado à meza, que aggrava mais; lançalhe o peccado em rosto pelo entrar mal trajado na sala, que aggrava menos: aggrava mais a incredulidade de Thome o pedir tocar, que o pedir ver, pois lançalhe a incredulidade em rosto, porque para crer pediu ver, que aggrava menos, & não porque pediu tocar, que aggrava mais: *Quia vidisti me, Thoma, credidisti.* Vós se lançais o peccado em rosto a vosso irmão, não só não calais a circumstancia, que mais o aggrava, mas tal vez fingia circumstancias, que de novo o aggravem.

Porém effes toques naquelle divino peito, que pedidos por Thome continhão culpas, concedidos pelo Senhor continhão favores, pagou elle quanto ao que tinhão de culpa; correspondeo ao que tinhão de favor, morrendo peito às lançadas, em hum peito alanceado viveo, com o peito alanceado morreo, abriu Christo a Thome seu peito em vida, abriu Thome a Christo seu peito na morte, deu Christo entrada em seu coração a Thome por portas, que lhe abriu, deu Thome entrada em seu coração a Christo por lançadas, que recebo, morreo Thome, como viveo, viveo na lâçada de hum peito, morreo peito às lançadas, em lançada vive, em lâçada morre, morre se, como se vive. Manda o Senhor a Moyses que suba ao Monte Nebo, & que alli morra: *ascende in montem, & morere; sobio, & morreo, motu usque est tibi Moyses;* depois sepultao em hū valle, *sepelivit eum in vale terra Moab:* se o ha de sepultar no valle, para que o manda morrer ao monte? para que morra, como viveo, para que responda a morte à vida, viveo no monte em fallas sempre com Deos, vā morrer ao monte em fallas, & osculos com Deos: *In osculo Domini.* Morre se, como se vive, Thome morreo com o peito alanceado, porque viveo em hum peito alanceado, hūa lança lhe dà a morte, porque hūa lança lhe originou a vida. Que valente morre Thome! peito às lançadas: com rezão tomãrão nas Indias os Portuguezes por protector, & defensor daquellas conquistas o glorioso S. Thome, a mais valente das naçoens ao mais valente dos Apostolos: Thome peito às lançadas conquistou o Ceo: os Portuguezes peito às lançadas conquistarão a terra: Thome rendeose à vista das chagas de Christo, os Portuguezes à vista das mesmas chagas, & quinas reaes de Portugal fogeitarão, & avassalarão tantas naçoens. Chamo a Thome o mais valente dos Apostolos: mostra a morte tam generosa, peito às lançadas: mostra aquella deliberação apostada com que animou aos mais Apostolos a acompãhar o Senhor no perigo, quando duvidavaõ, *eamus, & moriamur cum eo:* mostra o não se achar com os mais Apostolos no dia da resurreição, quando o Senhor os visitou, diz alli o texto, que os Apostolos estavam com portas fechadas por amor do medo, *Cum fores essent clausae, ubi erant discipuli congregati propter metum Iudaorum.* Não se acha Thome com medrosos, nem em acção

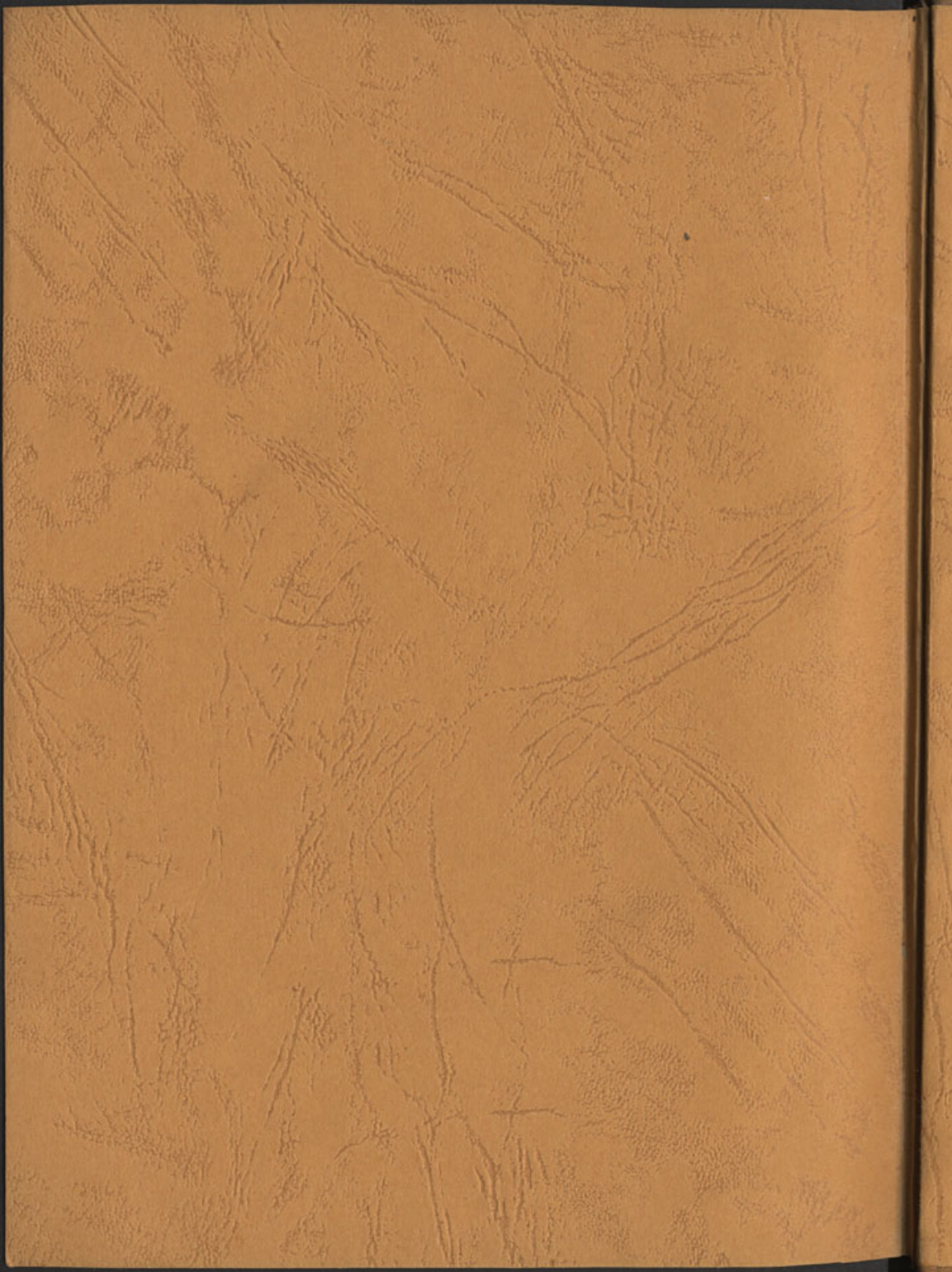
ação de medrosos; andava por fóra muy confiado, lá o acharia, que o bus-
 case; não deixou então á companhia dos Apostolos por desunido, mas por
 intrepido; sofreo a nota de singular, pela gloria do generoso; antes quiz ser
 tido por solitario; que avido por covarde. Quando o Senhor, para entrar na
 paixão, mandou a todos comprar espadas; disserão lhe, que alli estavam duas:
Ecce duo glady; sabemos, que húa era de Pedro: a outra cuidio que era de Tho-
 me, fásimo crer o ser tão valente, & aquella de liberação com que animou os
 mais a morrer com o Senhor; devia de confiar em sua espada: & o Senhor q
 tinha mandado comprar doze espadas, como lhe mostraraõ as duas: *Ecce duo
 glady*; respondeo; *satis est*: que ba stava; manda comprar doze, mostramhe só
 duas, & diz que basta? si: que duas espadas, húa na mão de Pedro, outra na
 mão de Thome, são doze espadas. Si mas Thome não levou na occasião, co-
 mo Pedro; logo Pedro mais atrevido, & valente, que Thome; não, mas Tho-
 me mais prudente, & entendido, que Pedro; vio Pedro que sua espada podia
 resistir ao imperio do furor dos inimigos, que vinhaõ buscar o Senhor, para
 a morte, puxou: vio Thome, que não podia sua espada atalhar o imperio do
 amor do Senhor, que o levava à morte, não levou: Pedro puxou fervorozo,
 Thome não levou entendido. Com rezaõ logo os Portuguezes, a mais val-
 lente das naçoens, toma por seu defensor o mais valente dos Apostolos; assi
 onde estaõ levantados os tropheos das mais affinaladas victorias: onde se vê
 as balizas das mais insignes batalhas; onde vivem as memorias dos mais glo-
 riosos triumphos: o glorioso Santo defenda, conserve, restitua, amplie, aquel-
 le estado; tambem defenda, assista, a quem ao presente com tanto valor, fide-
 lidade, & conselho o governa; & o restitua com prosperidade a seu Rey,
 & patria. O mesmo Santo faça que todas as naçoens do mundo pa-
 guem tributos às chagas, & quinas reaes, em quanto armas, & bra-
 soens do Rey da terra, & que todas as naçoens do mundo
 rendão adoraçoens às mesmas quinas, & chagas em
 quanto armas, & braçoens do Rey da gloria.

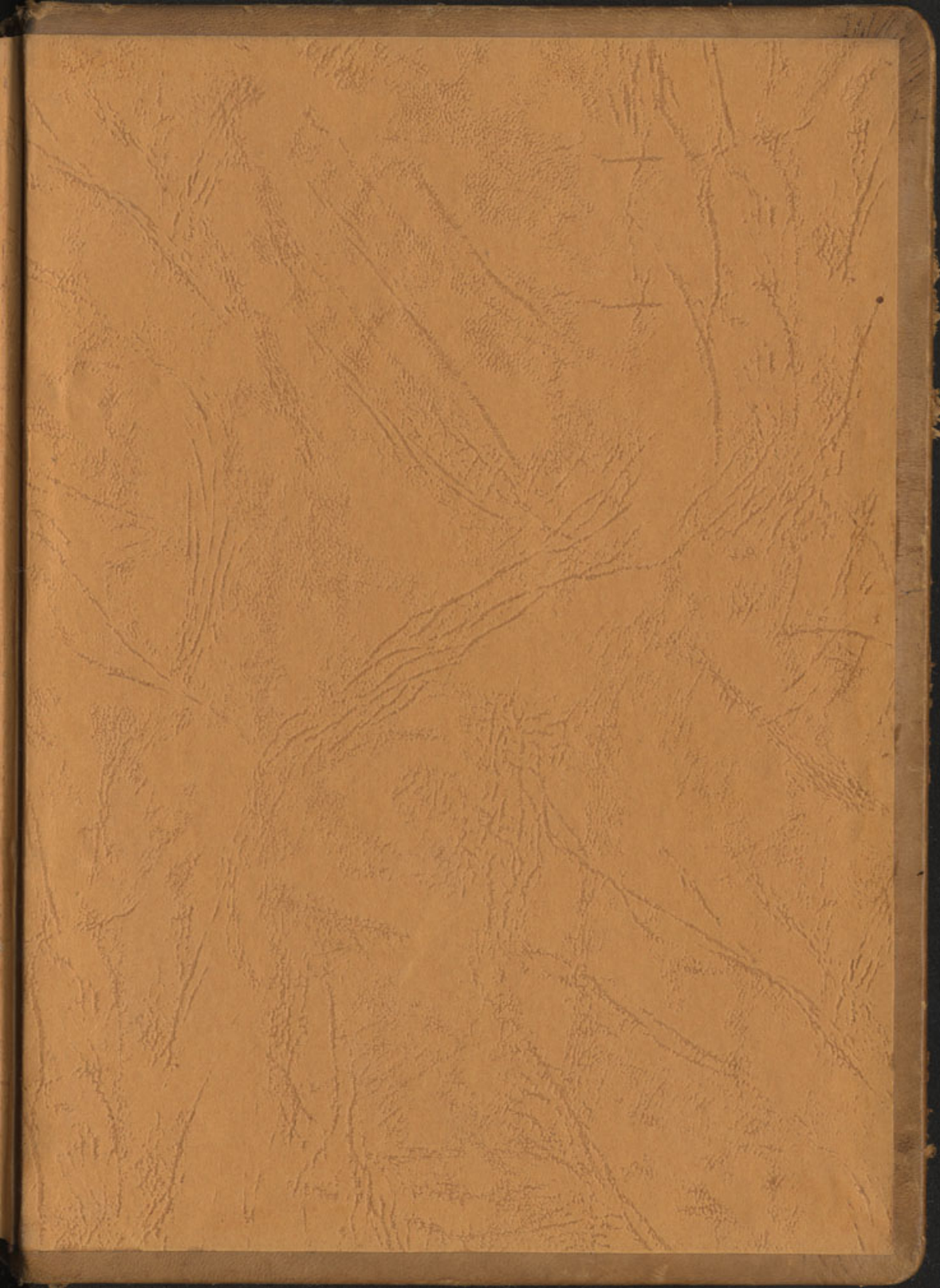
Ad quam nos perducas,

&c.

FINIS.











SERMONES
DE
SECVLO XII
OMNIBVS

